

## Lucro da SulAmérica atinge R\$ 289,2 milhões e receita consolidada alcança R\$ 4,0 bilhões no 4T13

- Receita consolidada atinge **R\$ 4,0 bilhões** no trimestre e **R\$ 14,7 bilhões** em 2013
- Receita de prêmios de seguros cresce **16,7%** no trimestre e **15,1%** no acumulado do ano
- Índice combinado fica em **93,6%** no trimestre e encerra o ano em **98,8%**
- Lucro líquido de **R\$ 289,2 milhões** no 4T13 e de **R\$ 480,4 milhões** em 2013
- Carteira de ativos atinge rentabilidade de **107,8%** no 4T13 e **108,8%** no ano

## Mensagem da Administração

Estamos publicando nossos resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 com a certeza de que esses foram períodos de avanços para a SulAmérica. A companhia registrou uma boa performance em suas operações, foi bem sucedida na gestão de custos e obteve um bom resultado na administração de seu portfólio de investimentos. Encerramos o ano com receita consolidada total recorde, de R\$ 14,7 bilhões, e lucro líquido recorrente de R\$ 480,4 milhões, o segundo maior da história da Companhia. Nossos resultados revelam, mais uma vez, a versatilidade do modelo multilinha em que se constituem as empresas SulAmérica, especialmente importante em um ano marcado por um ambiente econômico instável e desafiador.

Entre os destaques operacionais, podemos citar a performance do segmento de seguro de automóveis, que registrou forte crescimento em receitas de prêmios, com aumento de 22,6% no ano, e da frota segurada, que cresceu 9,2%. As carteiras de PME e grupais do segmento de seguro saúde e odontológico apresentaram evolução expressiva no volume de prêmios e no número de segurados.

Foram concluídas as operações de reorganização societária, e a Companhia passou a contar com dois nomes de referência internacional entre seus acionistas relevantes, o IFC e a Swiss Re. A família Larragoiti consolidou o controle da SulAmérica, adquirindo 100% da participação do ING na Sulasapar, controladora da Companhia. Nossa equipe de gestão também foi reformulada e passamos a contar com duas novas vice presidências: de Planejamento e Marketing e de Operações. A gestão das áreas de Automóveis e Ramos Elementares e a de Vida e Previdência foi unificada.

Com a execução consistente de nossa agenda de gestão, também nos preparamos para as grandes e rápidas transformações tecnológicas e exigências dos consumidores, para aprimorarmos e melhorarmos ainda mais a prestação de serviços aos clientes, com diversos serviços já implementados, como por exemplo, os aplicativos de auto e saúde e o Espaço do Cliente, além de outros por implementar nos próximos anos. E com a introdução da nossa nova marca, celebrando esse momento, criamos um posicionamento único e diferenciado que vai melhorar ainda mais a percepção de nossa proposta de valor para nossos clientes.

Olhando adiante, entendemos que a perspectiva econômica envolve incertezas, acentuadas por um calendário complexo que representa um desafio para o ambiente de negócios. Nesse sentido, nossa confiança no modelo de negócios que adotamos e um posicionamento destacado no mercado de seguros nos deixam otimistas diante das oportunidades que poderemos seguir explorando, contando com a valiosa parceria que mantemos com nossos corretores.

Nosso resultado é a recompensa pelo profissionalismo e comprometimento de toda a equipe. Eu gostaria de expressar nossa gratidão a todos os colaboradores e parceiros de distribuição por essa conquista excepcional. Continuamos convencidos de que uma força de trabalho motivada e bem qualificada é de extrema importância e a base para o nosso sucesso. Agradecemos pela contínua confiança depositada no *Management* da SulAmérica e o apoio do Conselho de Administração.

Gabriel Portella  
Diretor-Presidente

### Teleconferência de resultados

27 de fevereiro de 2014 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)  
10h (Brasília) / 08h (US/EST)

Brasil: +55 (11) 3127-4971 / USA: +1 (516) 300-1066

Relações com investidores:  
ri@sulamerica.com.br  
+55 (11) 2506-9111

www.sulamerica.com.br/ri

## 1. Receita Consolidada

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>3.188,3</b>	<b>2.731,9</b>	<b>16,7%</b>	<b>3.202,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>12.217,9</b>	<b>10.616,7</b>	<b>15,1%</b>
Saúde e Odontológico	2.256,7	1.936,5	16,5%	2.207,9	2,2%	8.444,9	7.360,2	14,7%
Automóveis	680,9	575,7	18,3%	751,1	-9,3%	2.803,2	2.286,9	22,6%
Ramos Elementares	159,1	110,6	43,9%	133,1	19,6%	551,7	485,4	13,6%
Vida e Acidentes Pessoais	91,7	109,1	-16,0%	110,6	-17,1%	418,2	484,1	-13,6%
<b>Outras Receitas</b>	<b>842,1</b>	<b>710,2</b>	<b>18,6%</b>	<b>751,5</b>	<b>12,1%</b>	<b>2.450,0</b>	<b>2.155,0</b>	<b>13,7%</b>
Previdência (contribuições)	128,3	157,2	-18,4%	88,1	45,5%	437,2	481,0	-9,1%
Planos Administrados de Pós Pagamento (receitas)	164,8	149,6	10,2%	165,4	-0,3%	631,3	580,7	8,7%
Gestão de Ativos (taxas de administração e performance)	13,5	18,0	-25,2%	12,2	10,8%	48,9	48,1	1,7%
Capitalização (arrecadações)*	535,5	385,5	38,9%	485,8	10,2%	1.332,6	1.045,2	27,5%
<b>Receitas Totais</b>	<b>4.030,4</b>	<b>3.442,1</b>	<b>17,1%</b>	<b>3.954,2</b>	<b>1,9%</b>	<b>14.667,9</b>	<b>12.771,7</b>	<b>14,8%</b>

\*As arrecadações de capitalização de 2013 apresentadas acima contemplam os resultados consolidados somente de maio a dezembro de 2013, quando a SulaCap começou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica. Os totais de arrecadação apresentados para os períodos do 4T12 e 2012 são pro-forma e estão sendo apresentados somente para permitir a comparação entre períodos desse ano e do ano anterior. Sendo assim, o período do 4T12 inclui a arrecadação de outubro, novembro e dezembro de 2012; na arrecadação de 2012 estão incluídos os valores de maio a dezembro de 2012. Os números de arrecadação de 2012 são dados públicos e encontram-se disponíveis no website da Susep (Superintendência de Seguros Privados).

## 2. Destaques Financeiros, Operacionais e Sociais

<b>Destaques Financeiros</b>	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
<b>Prêmios de Seguros (R\$ milhões)</b>	<b>3.188,3</b>	<b>2.731,9</b>	<b>16,7%</b>	<b>3.202,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>12.217,9</b>	<b>10.616,7</b>	<b>15,1%</b>
Saúde e Odontológico	2.256,7	1.936,5	16,5%	2.207,9	2,2%	8.444,9	7.360,2	14,7%
Automóveis	680,9	575,7	18,3%	751,1	-9,3%	2.803,2	2.286,9	22,6%
Ramos Elementares	159,1	110,6	43,9%	133,1	19,6%	551,7	485,4	13,6%
Vida e Acidentes Pessoais	91,7	109,1	-16,0%	110,6	-17,1%	418,2	484,1	-13,6%
<b>Índice de Sinistralidade (%)</b>	<b>69,1%</b>	<b>65,4%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>75,7%</b>	<b>6,6 p.p.</b>	<b>74,8%</b>	<b>74,4%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	73,8%	72,5%	-1,3 p.p.	82,2%	8,4 p.p.	81,2%	80,9%	-0,3 p.p.
Automóveis	58,7%	57,1%	-1,6 p.p.	61,0%	2,3 p.p.	59,7%	64,7%	4,9 p.p.
Ramos Elementares	50,7%	28,4%	-22,3 p.p.	54,3%	3,6 p.p.	54,9%	44,5%	-10,4 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	51,8%	28,7%	-23,2 p.p.	49,8%	-2,0 p.p.	56,7%	45,1%	-11,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	11,2%	10,2%	-1,0 p.p.	11,1%	-0,1 p.p.	11,0%	10,4%	-0,6 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%)	9,5%	11,0%	1,4 p.p.	8,9%	-0,6 p.p.	9,2%	9,5%	0,4 p.p.
Índice Combinado (%)	93,6%	93,7%	0,1 p.p.	98,8%	5,2 p.p.	98,8%	99,4%	0,6 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%)	88,9%	88,0%	-0,9 p.p.	94,5%	5,6 p.p.	94,8%	94,0%	-0,8 p.p.
<b>Outros Destaques</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Δ</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Δ</b>
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	148,7	158,3	-6,1%	131,7	12,9%	469,1	564,7	-16,9%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	292,3	260,1	12,4%	118,9	145,9%	487,2	483,2	0,8%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores (R\$ milhões)	289,2	260,1	11,2%	117,1	146,9%	480,4	483,2	-0,6%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,86	0,93	-6,5%	0,35	146,9%	1,51	1,72	-12,0%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	18,2	21,1	-13,7%	17,6	3,4%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	4.046,6	3.741,8	8,1%	3.916,2	3,3%			
ROAE (% últimos 12 meses)	13,8%	15,1%	-1,3 p.p.	13,6%	0,2 p.p.			
<b>Destaques Operacionais</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Δ</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.668	2.497	6,9%	2.688	-0,8%			
Segurados de Saúde	2.041	1.973	3,5%	2.069	-1,3%			
Segurados de Odontológico	626	524	19,7%	619	1,1%			
Frota Segurada (milhares)	1.530	1.400	9,2%	1.516	0,9%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.230	2.699	19,7%	2.873	12,4%			
<b>Destaques Sociais</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Δ</b>	<b>3T13</b>	<b>Δ</b>			
Número de Funcionários (GRI LA1)	5.053	4.761	6,1%	4.877	3,6%			
Turnover (%) (GRI LA2) - com Call Center	5,0%	3,1%	-1,9 p.p.	5,7%	0,7 p.p.			
Treinamento (horas) (GRI LA10)	23.321	15.040	55,1%	20.794	12,2%			

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 2013 e 2012 são diferentes. Favor se referir à nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

### 3. Seguro Saúde e Odontológico, e Planos Administrados

#### Seguro Saúde e Odontológico

O segmento manteve uma trajetória de forte crescimento em prêmios, tanto na comparação com o 4T12 (+16,5%) quanto no acumulado do ano (+14,7%). As carteiras grupais apresentaram evolução expressiva e representaram, em 2013, 80,7% dos prêmios totais e 92,0% do total de segurados desse segmento. O crescimento de prêmios foi consequência da incorporação de novos segurados e dos necessários reajustes anuais aplicados nas carteiras de saúde e odontológico no ciclo iniciado no 3T13. As carteiras de seguro saúde PME e de planos odontológicos foram o destaque, com seus prêmios apresentando o maior crescimento na comparação com o 4T12 e no acumulado do ano. A receita da carteira de planos corporativos, que inclui os planos coletivos por adesão, também cresceu fortemente no período. A sinistralidade total apresentou leve aumento de 1,3 p.p. na comparação com o 4T12 e de 0,3 p.p. no ano, resultando numa margem bruta no trimestre e ano de 20,0% e 12,6%, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>2.256,7</b>	<b>1.936,5</b>	<b>16,5%</b>	<b>2.207,9</b>	<b>2,2%</b>	<b>8.444,9</b>	<b>7.360,2</b>	<b>14,7%</b>
Grupal	1.841,1	1.544,7	19,2%	1.793,8	2,6%	6.817,8	5.803,2	17,5%
Corporativo	1.352,3	1.150,8	17,5%	1.326,5	1,9%	5.025,8	4.367,5	15,1%
PME	457,8	368,7	24,2%	438,9	4,3%	1.680,8	1.339,9	25,4%
Odontológico	31,0	25,7	20,9%	28,4	9,2%	111,1	96,2	15,5%
Individual	415,6	391,8	6,1%	414,1	0,3%	1.627,1	1.557,1	4,5%
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>2.252,2</b>	<b>1.940,6</b>	<b>16,1%</b>	<b>2.198,1</b>	<b>2,5%</b>	<b>8.409,2</b>	<b>7.298,8</b>	<b>15,2%</b>
Grupal	1.837,5	1.539,8	19,3%	1.784,3	3,0%	6.785,9	5.745,0	18,1%
Individual	414,7	400,8	3,5%	413,8	0,2%	1.623,4	1.553,8	4,5%
<b>Índice de Sinistralidade (%)</b>	<b>73,8%</b>	<b>72,5%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>82,2%</b>	<b>8,4 p.p.</b>	<b>81,2%</b>	<b>80,9%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Grupal	71,8%	70,3%	-1,4 p.p.	78,9%	7,1 p.p.	79,0%	78,5%	-0,5 p.p.
Individual	82,9%	80,7%	-2,2 p.p.	96,6%	13,7 p.p.	90,6%	89,9%	-0,7 p.p.
<b>Índice de Custos de Aquisição (%)</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>6,1%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
Grupal	7,4%	7,6%	0,2 p.p.	7,3%	-0,1 p.p.	7,4%	7,6%	0,3 p.p.
Individual	0,9%	1,6%	0,7 p.p.	1,0%	0,0 p.p.	1,2%	1,4%	0,2 p.p.
<b>Índice de Margem Bruta (%)</b>	<b>20,0%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>11,7%</b>	<b>8,3 p.p.</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Grupal	20,9%	22,1%	-1,2 p.p.	13,8%	7,1 p.p.	13,7%	13,9%	-0,2 p.p.
Individual	16,2%	17,6%	-1,4 p.p.	2,4%	13,8 p.p.	8,2%	8,7%	-0,5 p.p.

#### Seguro Saúde Grupal

##### Corporativo

Os prêmios dessa carteira, que inclui apólices grupais com 30 vidas ou mais e também os planos coletivos por adesão, cresceram 17,5% no trimestre, mantendo o bom desempenho já observado ao longo do ano e refletindo tanto o nível de reajustes negociados, quanto o ritmo de vendas novas. A carteira apresentou adição líquida de cerca de 42 mil segurados em 2013.

##### Pequenas e Médias empresas

A carteira de PME cresceu 24,2% em prêmios na comparação com o 4T12 e 25,4% no acumulado do ano, impulsionada pelas vendas novas e pelos reajustes negociados no período. A carteira incorporou cerca de 8 mil novos segurados à sua base no trimestre e quase 34 mil segurados no ano de 2013.

#### Seguro Saúde Individual

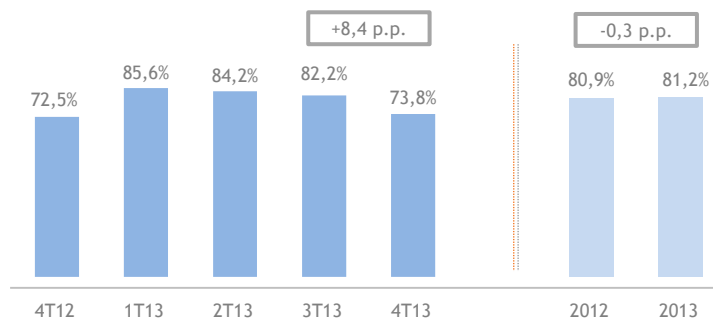
O crescimento de prêmios de 6,1% no 4T13 frente ao 4T12 e de 4,5% na comparação anual na carteira individual se deveu, basicamente, à aplicação dos reajustes estipulados pela ANS (Agência Nacional de Saúde), divulgados em julho e agosto de 2013, combinados com a redução da carteira de segurados. O índice máximo de reajuste divulgado pela ANS para as apólices emitidas antes da vigência da lei 9.656 de 1998 foi de 10,17%, e para as emitidas após a edição da referida lei foi de 9,04%, com efeito a partir de julho e maio, respectivamente. A participação dos prêmios da carteira individual no total de prêmios do segmento de saúde continuou a decrescer, representando no fim do período 19,3% dos prêmios totais do segmento, contra 21,2% no ano anterior.

#### Odontológico

A receita da carteira cresceu 20,9% na comparação com o 4T12 e 15,5% na comparação anual, como consequência do aumento do portfólio de produtos, do aprimoramento das ofertas compreensivas e de um intenso trabalho de *cross selling* com a nossa carteira de seguro saúde. Houve crescimento relevante do número de segurados, com incorporação de 7 mil segurados no 4T13 e cerca de 102 mil novas vidas em 2013, com a carteira encerrando o ano com 626 mil membros.

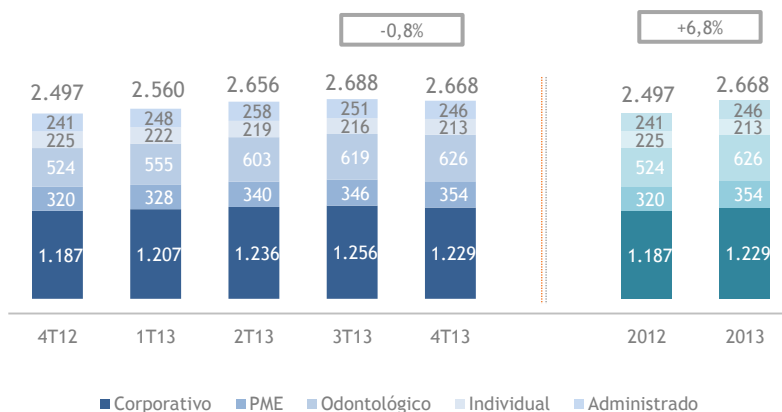
A sinistralidade do seguro saúde grupal registrou piora de 1,4 p.p. contra o 4T12 e de 0,5 p.p. na comparação do acumulado do ano, entre outros, pelo maior impacto do efeito sazonal de baixa frequência de utilização mais intenso no 4T12 do que no 4T13. Várias ações voltadas ao combate do aumento do custo de sinistros foram iniciadas ou ampliadas ao longo do ano, tais como: (i) incremento da auditoria médica ambulatorial e de internações em casos mais complexos; (ii) padronização de procedimentos de baixa frequência e alto custo; e (iii) fornecimento direto de materiais e medicamentos. O segmento continua investindo na ampliação dos seus processos de gestão de saúde e na velocidade de adesão dos membros aos programas de promoção de saúde e bem-estar.

### Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico (% Prêmios Ganhos)



A carteira de segurados encerrou o ano apresentando crescimento de 6,8% na comparação com a posição registrada ao final de 2012, ou seja, com uma adição líquida de 171 mil vidas, alcançando um total de quase 2,7 milhões de segurados. Todas as carteiras grupais apresentaram crescimento no número de segurados, com destaque para os portfólios de PME e Odontológico que adicionaram, respectivamente, 34 mil e 102 mil novos segurados, em números já líquidos de cancelamentos, entre 2012 e 2013.

### Segurados (Milhares)



### Planos Administrados de Pós-Pagamento (*Administrative Services Only - ASO*)

A receita dos planos administrados de pós-pagamento apresentou crescimento de 10,2% na comparação com o 4T12, e de 8,7% no acumulado do ano, com aumento de 1,9% no número de membros administrados na comparação anual. O resultado operacional do segmento apresentou crescimento de 10,1% em relação ao 4T12 e de 15,3% no acumulado do ano.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Receita com Planos	164,8	149,6	10,2%	165,4	-0,3%	631,3	580,7	8,7%
Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Receitas/Despesas	-157,5	-142,9	-10,2%	-159,3	1,1%	-603,3	-556,5	-8,4%
<b>Resultado com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>7,3</b>	<b>6,7</b>	<b>10,1%</b>	<b>6,1</b>	<b>20,7%</b>	<b>28,0</b>	<b>24,3</b>	<b>15,3%</b>

## 4. Seguro de Automóveis

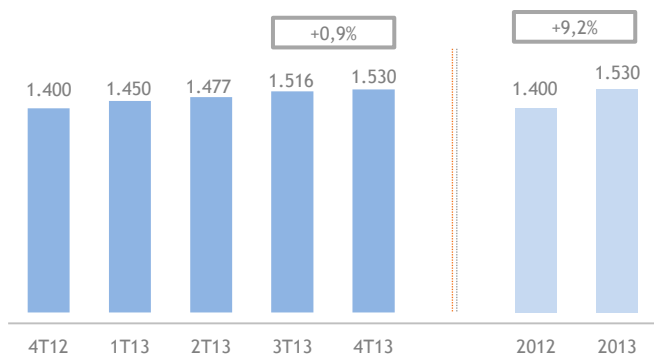
O segmento encerrou 2013 confirmando o forte desempenho observado ao longo do ano, com prêmios emitidos apresentando aumento de 18,3% no 4T13 frente ao 4T12 e de 22,6% no acumulado do ano na comparação com 2012. A frota segurada, que encerrou 2013 com 1,53 milhão de veículos, apresentou crescimento de 9,2% na comparação com 2012. O desempenho alcançado em 2013 reflete a ênfase numa política de subscrição voltada à rentabilidade e o aprimoramento da gestão de sinistros. Como consequência, o índice de sinistralidade apresentou melhora de 4,9 p.p. no ano, baixando de 64,7% em 2012 para 59,7% em 2013. O índice de custos de aquisição apresentou aumento de 3,7 p.p. e 2,4 p.p. nas comparações trimestral e anual, respectivamente, em virtude, principalmente, da mudança introduzida pelo órgão regulador a partir de janeiro/2013 vedando a cobrança dos custos de emissão de apólice, cujo efeito compensava, em parte, as despesas de comercialização diferidas.

A Companhia encerrou o ano com 37 centros automotivos distribuídos em todo o país, incluindo duas novas unidades implantadas em *shopping centers* na região de São Paulo, oferecendo maior conforto e comodidade aos nossos segurados. A parceria com as redes BR Malls e Iguatemi garante certos descontos nos estacionamentos dos *shoppings* que as integram.

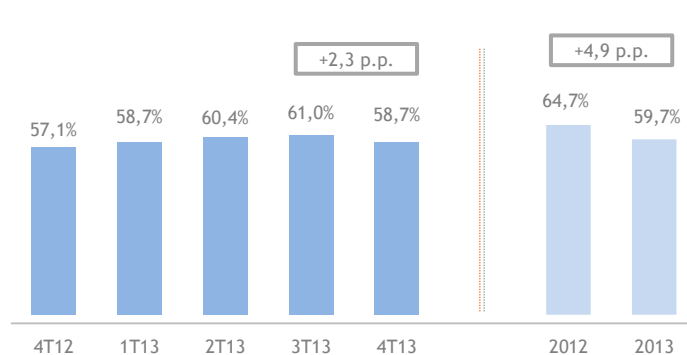
Estatísticas de mercado baseadas em dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram um crescimento de 23,0% em prêmios emitidos da SulAmérica no período de onze meses encerrados em novembro de 2013, que se comparam com um aumento de 18,7% para o total da indústria. A Companhia aumentou seu *market share*, passando de 9,3% em novembro de 2012 para 9,7% em novembro de 2013.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Prêmios de Seguros	680,9	575,7	18,3%	751,1	-9,3%	2.803,2	2.286,9	22,6%
Prêmios Ganhos	696,2	584,1	19,2%	663,8	4,9%	2.586,6	2.284,0	13,3%
Índice de Sinistralidade (%)	58,7%	57,1%	-1,6 p.p.	61,0%	2,3 p.p.	59,7%	64,7%	4,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	22,7%	19,0%	-3,7 p.p.	22,0%	-0,7 p.p.	21,7%	19,3%	-2,4 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	18,5%	23,9%	-5,3 p.p.	17,0%	1,6 p.p.	18,6%	16,0%	2,6 p.p.

**Frota Segurada**  
(Número de veículos - mil)



**Sinistralidade do Segmento de Automóveis**  
(% Prêmios Ganhos)

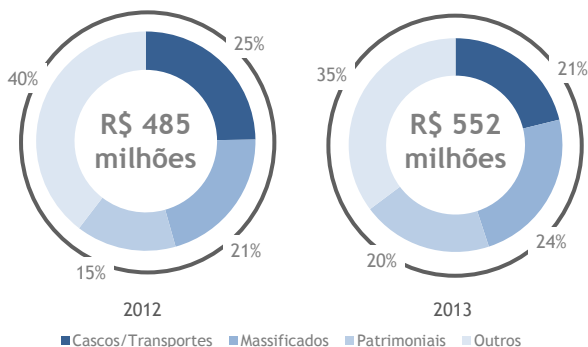


## 5. Seguros de Ramos Elementares

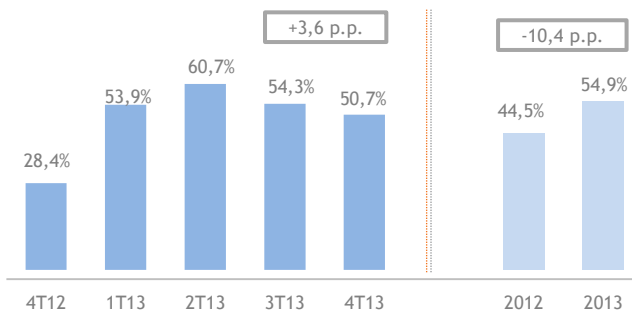
O segmento apresentou aumento expressivo na receita de prêmios emitidos, com variação de 43,9% no trimestre na comparação com o 4T12 e de 13,6% no acumulado do ano, com destaque para a carteira de seguros massificados, que apresentou crescimento de 29,6% em 2013, compensando em parte o menor volume de vendas verificado nas demais carteiras no mesmo período. A sinistralidade apresentou piora de 22,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e de 10,4 p.p. na comparação anual. Isso se deveu, principalmente, a reversão de passivo contingente ocorrida no 4T12 que não se repetiu no 4T13.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Prêmios de Seguros	159,1	110,6	43,9%	133,1	19,6%	551,7	485,4	13,6%
Prêmios Ganhos	89,5	77,4	15,6%	86,7	3,2%	346,3	322,1	7,5%
Índice de Sinistralidade (%)	50,7%	28,4%	-22,3 p.p.	54,3%	3,6 p.p.	54,9%	44,5%	-10,4 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	24,8%	19,2%	-5,6 p.p.	24,0%	-0,8 p.p.	22,7%	17,8%	-4,9 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	24,5%	52,4%	-27,9 p.p.	21,7%	2,8 p.p.	22,4%	37,8%	-15,4 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares (% Prêmios Ganhos)

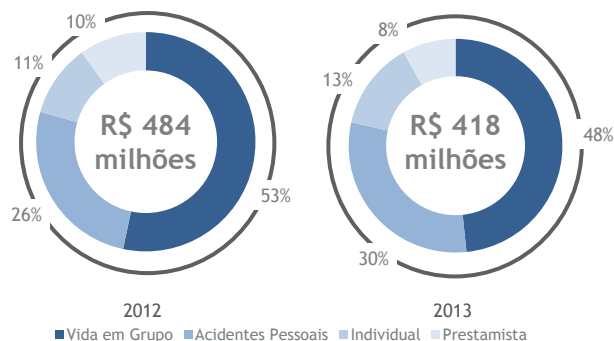


## 6. Seguro de Vida e Acidentes Pessoais

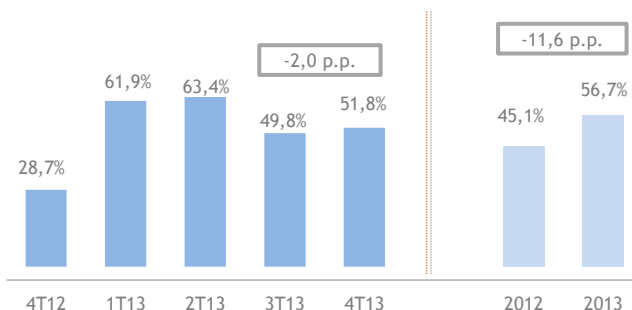
Dentro da estratégia de reposicionamento do segmento, os resultados do ano civil não refletem a tendência positiva que começamos a capturar, principalmente nos últimos meses do ano. Os prêmios do segmento foram 16,0% menores no 4T13 frente ao 4T12 e 13,6% menores na comparação anual em decorrência, principalmente, da revisão do portfólio e não renovação de apólices com rentabilidade inferior ao esperado pela Companhia. A sinistralidade aumentou 11,6 p.p. em 2013 frente a 2012 devido, sobretudo, ao comportamento de sinistros na carteira de Vida em Grupo. Adicionalmente, a sinistralidade do 4T12 havia sido reduzida com a reversão de parte da provisão de prêmios, efeito que não se repetiu em 2013.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Prêmios de Seguros	91,7	109,1	-16,0%	110,6	-17,1%	418,2	484,1	-13,6%
Prêmios Ganhos	102,5	164,7	-37,7%	110,0	-6,8%	427,7	535,4	-20,1%
Índice de Sinistralidade (%)	51,8%	28,7%	-23,2 p.p.	49,8%	-2,0 p.p.	56,7%	45,1%	-11,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	31,0%	19,5%	-11,5 p.p.	35,2%	4,2 p.p.	31,4%	24,2%	-7,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	17,2%	51,8%	-34,7 p.p.	15,0%	2,2 p.p.	11,9%	30,7%	-18,8 p.p.

Composição da Carteira (% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais (% Prêmios Ganhos)

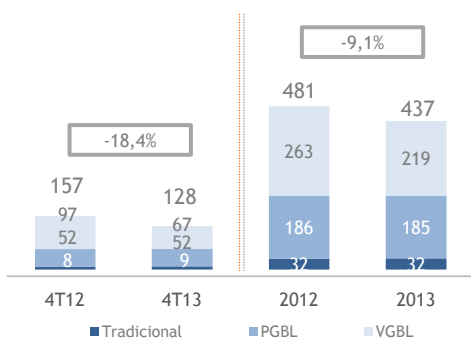


## 7. Previdência Privada

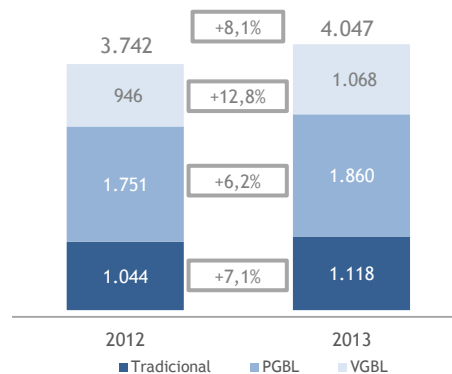
O resultado líquido do segmento apresentou queda de 62,6% no 4T13 devido, sobretudo, à queda no volume de rendas de contribuição. No ano, no entanto, o resultado registrou aumento de 17,4%, beneficiado pela redução de despesas com benefícios e resgates. As rendas de contribuição, impactadas negativamente pela volatilidade das taxas, apresentaram redução de 18,4% no trimestre e de 9,1% na comparação acumulada no ano. As reservas de previdência ultrapassaram R\$ 4 bilhões no fim de 2013, maior saldo desde que a Companhia iniciou suas operações nesse segmento, em 1987. O destaque positivo foi a carteira de VGBL, que cresceu 12,8% na comparação com 2012.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Rendas de Contribuição	128,3	157,2	-18,4%	88,1	45,5%	437,2	481,0	-9,1%
Variações das Provisões Técnicas	-122,7	-148,4	17,4%	-79,8	-53,8%	-413,9	-407,7	-1,5%
Despesas c/ Benefícios e Resgates	-8,9	-8,5	-4,9%	-9,2	3,5%	-24,6	-74,5	67,0%
Despesas de Comercialização de Previdência	-4,8	-4,3	-10,3%	-4,6	-3,6%	-18,2	-17,0	-7,0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Previdência	9,8	8,8	11,3%	9,1	8,1%	36,7	32,8	11,8%
<b>Resultado das Operações de Previdência</b>	<b>1,8</b>	<b>4,8</b>	<b>-62,6%</b>	<b>3,6</b>	<b>-50,7%</b>	<b>17,1</b>	<b>14,6</b>	<b>17,4%</b>

**Rendas de Contribuição de Previdência**  
(R\$ milhões)



**Reservas de Previdência**  
(R\$ milhões)



## 8. Capitalização

As demonstrações financeiras de capitalização passaram a ser consolidadas às da SulAmérica a partir de maio/2013, aportando uma contribuição significativa para os resultados da Companhia. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu de forma expressiva tanto no trimestre (+38,9%) quanto no acumulado do ano (+27,5%), se beneficiando da integração entre as operações e a rede de distribuição da SulAmérica. O resultado operacional foi de R\$ 17,2 milhões no trimestre, com aumento de 22,3% na comparação com 4T12. O resultado do ano, de R\$ 40,3 milhões, correspondente a um crescimento de 1,1% em relação a 2012, negativamente impactado por uma constituição de provisão para passivo contingente realizada no período. As reservas de capitalização totalizaram R\$ 790,4 milhões ao final do ano, com incremento de 31,4% na comparação com o 4T12 e de 20,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização	535,5	385,5	38,9%	485,8	10,2%	1.332,6	1.045,2	27,5%
Variações das Provisões Técnicas	-415,8	-308,4	-34,8%	-386,9	-7,4%	-1.049,3	-835,6	-25,6%
Despesas Operacionais de Capitalização	-102,6	-63,1	-62,6%	-87,4	-17,4%	-242,9	-169,7	-43,1%
<b>Resultado c/ Operações Capitalização</b>	<b>17,2</b>	<b>14,0</b>	<b>22,3%</b>	<b>11,5</b>	<b>49,8%</b>	<b>40,3</b>	<b>39,9</b>	<b>1,1%</b>
<b>Reservas de Capitalização</b>	<b>790,4</b>	<b>601,6</b>	<b>31,4%</b>	<b>656,9</b>	<b>20,3%</b>			

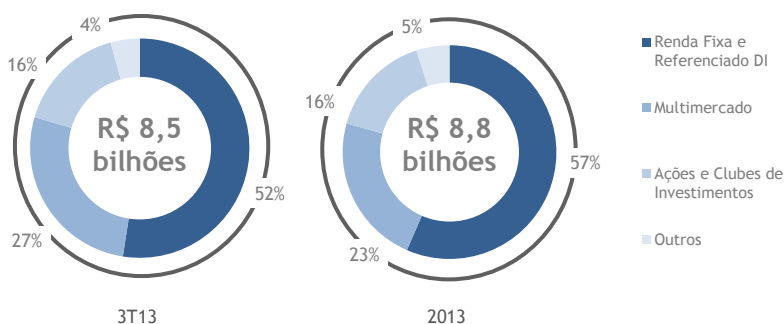
\*As arrecadações de capitalização de 2013 apresentadas acima contemplam os resultados consolidados somente de maio a dezembro de 2013, quando a SulaCap começou a ser consolidada nos resultados da SulAmérica. Os totais de arrecadação apresentados para os períodos do 4T12 e 2012 são pro-forma e estão sendo apresentados somente para permitir a comparação entre períodos desse ano e do ano anterior. Sendo assim, o período do 4T12 inclui a arrecadação de outubro, novembro e dezembro de 2012; na arrecadação de 2012 estão incluídos os valores de maio a dezembro de 2012. Os números de arrecadação de 2012 são dados públicos e encontram-se disponíveis no website da Susep (Superintendência de Seguros Privados).

## 9. Gestão de Ativos

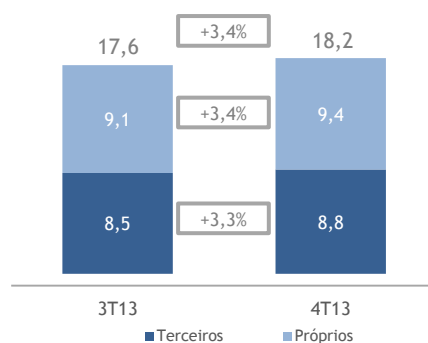
O resultado da operação de gestão de ativos apresentou queda de 26,4% em relação ao 4T12, em parte devido ao menor volume de ativos administrados (R\$ 21,1 bilhões em dezembro do ano passado) e das taxas de performance, especialmente nos fundos de renda variável, cujo desempenho foi inferior ao observado em 2012. No acumulado do ano, porém, o segmento superou tais impactos e apresentou resultado 1,8% superior em relação a 2012. Na comparação com o 3T13, o volume de ativos administrados já mostrou recuperação, apresentando crescimento de 3,4% para R\$ 18,2 bilhões sob gestão.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Receita com Taxa de Administração	12,0	8,9	34,1%	12,0	0,3%	45,7	35,2	30,0%
Receita com Taxa de Performance	1,5	9,1	-83,7%	0,2	NA	3,2	12,9	-75,4%
Custos com Operação de Gestão de Ativos	-0,8	-0,8	-0,8%	-0,5	-43,9%	-3,2	-3,2	-0,4%
<b>Resultado da Atividade de Gestão de Ativos</b>	<b>12,7</b>	<b>17,2</b>	<b>-26,4%</b>	<b>11,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>45,7</b>	<b>44,9</b>	<b>1,8%</b>

**Alocação de Recursos de Terceiros**  
(% do Volume Total)



**Volume de Ativos Administrados**  
(R\$ bilhões)



## 10. Despesas Administrativas

As despesas administrativas ficaram estáveis no trimestre em relação ao mesmo período do ano passado e apresentaram aumento de 11,1% no acumulado de 2013, afetadas pelo maior volume das operações e impactadas pela aquisição da SulaCap - Capitalização. Na comparação dos índices, contudo, a Companhia apresentou expressiva melhora de 1,4 p.p. no trimestre e 0,4 p.p. no acumulado do ano, comprovando que tem conseguido superar os impactos da integração das atividades de capitalização através de sinergias obtidas com a transação.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Pessoal Próprio	-118,8	-125,6	5,4%	-125,0	4,9%	-488,2	-458,6	-6,5%
Serviços de Terceiros	-75,6	-60,2	-25,6%	-78,4	3,7%	-288,5	-255,7	-12,8%
Localização e Funcionamento	-58,2	-49,7	-17,1%	-57,8	-0,6%	-219,4	-202,0	-8,6%
Outras Despesas Administrativas	-36,0	-22,9	-57,0%	-16,3	-120,9%	-86,4	-58,7	-47,1%
Recuperação de Despesas	4,7	3,0	58,3%	4,8	-2,0%	21,4	35,7	-40,1%
Participação nos Lucros	-12,9	-40,0	67,7%	-9,2	-40,8%	-40,8	-52,0	21,6%
<b>Total</b>	<b>-296,7</b>	<b>-295,4</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-281,8</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-1.101,8</b>	<b>-991,4</b>	<b>-11,1%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	9,5%	11,0%	1,4 p.p.	8,9%	-0,6 p.p.	9,2%	9,5%	0,4 p.p.

## 11. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou queda de 25,8% e 1,2 p.p. no índice, quando comparada ao 4T12, explicada principalmente pela redução das despesas com provisão para devedores duvidosos. No acumulado do ano, o índice também apresentou queda, de 0,4 p.p., em relação a 2012.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-64,7	-87,2	25,8%	-83,2	22,3%	-314,0	-311,1	-0,9%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%)	2,1%	3,2%	1,2 p.p.	2,6%	0,6 p.p.	2,6%	3,0%	0,4 p.p.

## 12. Despesas com Tributos Diretos

As despesas com tributos apresentaram queda de 50,1% no 4T13 e de 31,3% no acumulado do ano, resultado, principalmente, pela reversão de provisão para contingência judicial fiscal, em virtude de decisão final do STJ (Superior Tribunal de Justiça) favorável à Companhia.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Despesas com Tributos	-52,9	-106,0	50,1%	-13,8	NA	-149,9	-218,2	31,3%
Índice de Despesas com Tributos (%)	1,7%	3,9%	2,2 p.p.	0,4%	-1,3 p.p.	1,2%	2,1%	0,8 p.p.

## 13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total apresentou redução de 6,0% no 4T13 em relação ao 4T12, e de 16,9% em 2013 na comparação com o ano anterior. Os impactos negativos foram: (i) correção monetária do passivo contingencial positiva que impulsionou o resultado do 4T12 mas que não se repetiu nesse trimestre; e (ii) pela performance da carteira investida em renda variável. Como impactos positivos tivemos: (i) um maior volume de ativos sob gestão; e (ii) uma taxa básica de juros (Selic) média maior. Cerca de 98% da carteira proprietária da Companhia (ativos não vinculadas às operações de previdência privada) estão alocados em ativos de renda fixa. Do total de investimentos em renda fixa, aproximadamente 96% estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos). A rentabilidade da carteira proprietária no 4T13 e acumulado de 2013 foi de 107,8% do CDI e 108,8% do CDI, respectivamente.

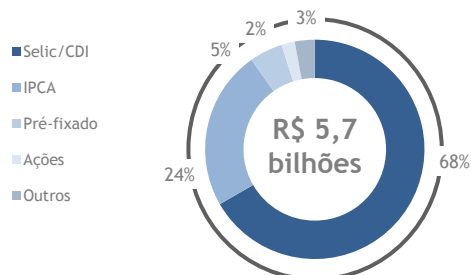
### Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>144,0</b>	<b>152,2</b>	<b>-5,4%</b>	<b>119,4</b>	<b>20,6%</b>	<b>467,8</b>	<b>531,0</b>	<b>-11,9%</b>
Resultado de Investimentos	131,6	106,3	23,8%	108,3	21,5%	431,6	449,4	-4,0%
Resultado de Empréstimos	-13,2	-10,0	-31,6%	-12,2	-8,4%	-45,4	-44,5	-2,0%
Outros	25,7	56,0	-54,2%	23,3	9,9%	81,6	126,1	-35,3%
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>4,7</b>	<b>6,0</b>	<b>-22,1%</b>	<b>12,3</b>	<b>-61,8%</b>	<b>1,3</b>	<b>33,7</b>	<b>-96,1%</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	78,1	73,8	5,8%	91,1	-14,3%	195,7	341,9	-42,8%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-73,4	-67,8	-8,3%	-78,8	6,9%	-194,4	-308,2	36,9%
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>148,7</b>	<b>158,3</b>	<b>-6,0%</b>	<b>131,7</b>	<b>12,9%</b>	<b>469,1</b>	<b>564,7</b>	<b>-16,9%</b>

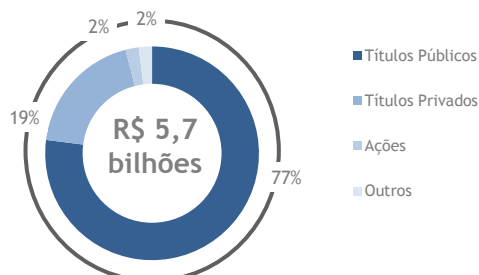
### Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	5.717,3	5.075,4	12,6%	5.608,9	1,9%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	4.046,6	3.741,8	8,1%	3.916,2	3,3%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>9.763,9</b>	<b>8.817,3</b>	<b>10,7%</b>	<b>9.525,1</b>	<b>2,5%</b>

### Estratégia de Investimentos (ex-previdência)

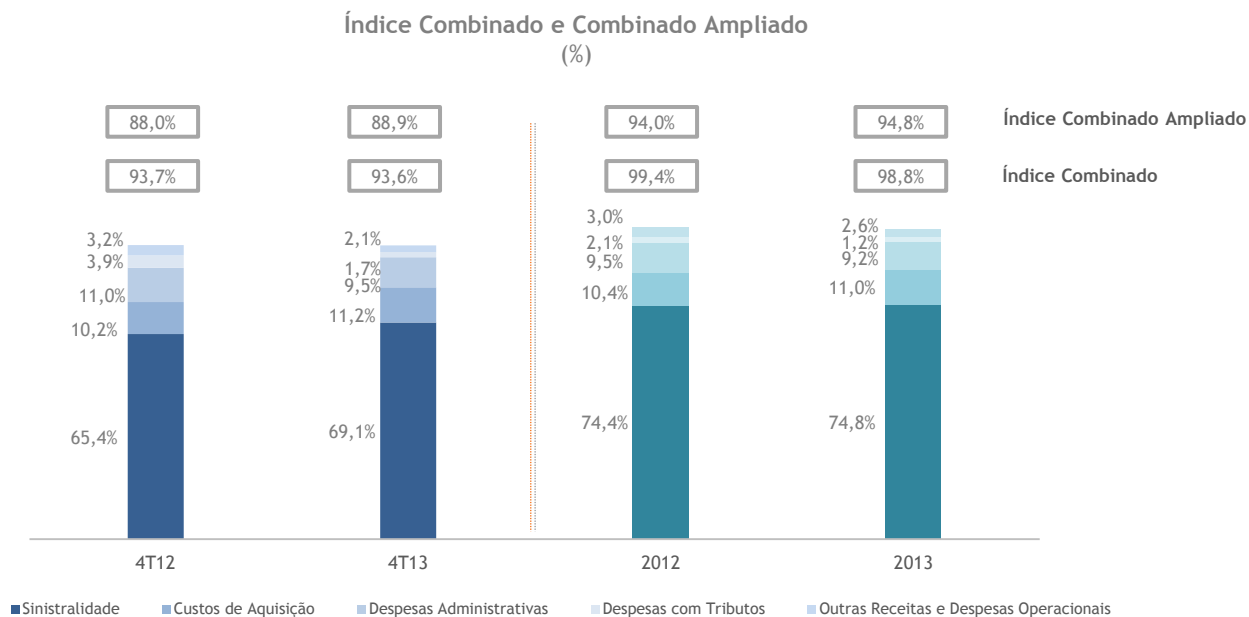


### Alocação de Investimentos (ex-previdência)



## 14. Índices Combinado e Combinado Ampliado

O índice combinado do 4T13 ficou em 93,6%, em linha com o índice apurado para o mesmo período do ano anterior, mas com expressiva melhora de 5,2 p.p. quando comparado ao 3T13, representando o segundo trimestre consecutivo com índice abaixo de 99%. Com isso, no acumulado do ano, o índice apresentou melhora de 0,6 p.p., atingindo 98,8%, impactado positivamente por menores índices de despesas administrativas e de despesas com tributos. O índice combinado ampliado foi impactado por menores resultados financeiros e ficou em 94,8% em 2013.



## 15. Lucro Líquido

O lucro líquido no 4T13 totalizou R\$ 289,2 milhões, 11,2% acima do apresentado no 4T12, positivamente impactado pelo resultado da operação e pela contribuição das operações de capitalização, além da melhora nas despesas com tributos. No acumulado do ano, o lucro líquido ficou em linha com 2012, atingindo R\$ 480,4 milhões.

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
Resultado Antes de Impostos	413,8	376,4	9,9%	199,8	107,1%	747,3	714,6	-4,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-121,5	-116,3	-4,4%	-80,9	-50,1%	-260,1	-231,3	-12,4%
Lucro Líquido	292,3	260,1	12,4%	118,9	145,9%	487,2	483,2	0,8%
Participação de Não Controladores	-3,1	-	-	-1,8	-78,3%	-6,7	-	-
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>289,2</b>	<b>260,1</b>	<b>11,2%</b>	<b>117,1</b>	<b>146,9%</b>	<b>480,4</b>	<b>483,2</b>	<b>-0,6%</b>
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$)*	0,86	0,93	-6,5%	0,35	146,9%	1,51	1,72	-12,0%
<b>ROAE (% últimos 12 meses)</b>	<b>13,8%</b>	<b>15,1%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>13,6%</b>	<b>0,2 p.p.</b>			

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta de três ações, sendo uma ordinária e duas preferenciais. O número total de *units* no fim dos períodos 2013 e 2012 são diferentes. Favor se referir à nota 23.8 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 16. Sumário do Balanço Patrimonial

<b>ATIVO</b>			
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Δ</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.626,1</b>	<b>9.977,8</b>	<b>16,5%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	8.533,6	7.810,2	9,3%
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.164,7	905,0	28,7%
Créditos das operações de Capitalização	214,0	-	-
Ativos de Resseguros e Retrocessão	277,0	204,7	35,3%
Custos de Aquisição Diferidos	514,3	393,0	30,9%
Títulos de Créditos a Receber	356,4	318,7	11,8%
Outros Ativos Circulantes	566,2	346,2	63,5%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.335,9</b>	<b>4.344,0</b>	<b>22,8%</b>
Aplicações Financeiras	1.328,0	1.127,1	17,8%
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.317,2	1.971,4	17,5%
Custos de Aquisição Diferidos	205,5	180,7	13,7%
Outros Ativos não Circulantes	1.013,2	857,8	18,1%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	471,9	207,1	127,9%
<b>Ativo Total</b>	<b>16.962,0</b>	<b>14.321,8</b>	<b>18,4%</b>

<b>PASSIVO</b>			
<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Δ</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.069,8</b>	<b>5.377,1</b>	<b>31,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	20,1	16,2	23,8%
Outras obrigações a Pagar	572,2	555,0	3,1%
Débitos com Operações de Seguros, Resseguros e Previdência	531,7	351,6	51,2%
Provisões Técnicas de Seguros	4.125,8	3.513,3	17,4%
Provisões Técnicas de Previdência	891,8	804,5	10,8%
Provisões técnicas de Capitalização	790,4	-	-
Outros Passivos	137,9	136,5	1,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.273,9</b>	<b>5.599,4</b>	<b>12,0%</b>
Obrigações a Pagar	1.156,5	1.010,6	14,4%
Empréstimos e Financiamentos	499,1	498,6	0,1%
Outras Contas a Pagar	48,2	5,9	718,0%
Provisões Técnicas de Seguros	459,9	441,9	4,1%
Provisões Técnicas de Previdência	3.162,4	2.935,8	7,7%
Outros Passivos	947,8	706,5	34,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.618,3</b>	<b>3.345,4</b>	<b>8,2%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>16.962,0</b>	<b>14.321,8</b>	<b>18,4%</b>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

## 17. Sumário da Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	4T13	4T12	Δ	3T13	Δ	2013	2012	Δ
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>3.188,3</b>	<b>2.731,9</b>	<b>16,7%</b>	<b>3.202,7</b>	<b>-0,4%</b>	<b>12.217,9</b>	<b>10.616,7</b>	<b>15,1%</b>
Premios Cedidos em Resseguros, Retrocessão, Consórcios e Fundos	-75,1	-40,7	-84,4%	-45,7	-64,1%	-196,3	-206,0	4,7%
Prêmios Retidos	3.113,2	2.691,2	15,7%	3.156,9	-1,4%	12.021,7	10.410,7	15,5%
Variação de Provisões Técnicas nas Operações de Seguros	27,2	75,6	-64,0%	-98,4	127,7%	-251,8	29,6	NA
Prêmios Ganhos	3.140,4	2.766,8	13,5%	3.058,5	2,7%	11.769,9	10.440,3	12,7%
Sinistros Retidos e Despesas com Benefícios	-2.169,7	-1.809,1	-19,9%	-2.314,0	6,2%	-8.807,2	-7.767,2	-13,4%
Custos de Aquisição	-351,8	-281,5	-25,0%	-340,4	-3,3%	-1.292,4	-1.088,4	-18,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>619,0</b>	<b>676,2</b>	<b>-8,5%</b>	<b>404,1</b>	<b>53,2%</b>	<b>1.670,3</b>	<b>1.584,7</b>	<b>5,4%</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	-64,7	-87,2	25,8%	-83,2	22,3%	-314,0	-311,1	-0,9%
Resultado com Operações de Capitalização	17,2	-	-	11,5	49,8%	40,3	-	-
Resultado das Operações de Previdência	1,8	4,8	-62,6%	3,6	-50,7%	17,1	14,6	17,4%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	7,3	6,7	10,1%	6,1	20,7%	28,0	24,3	15,3%
Resultado da Atividade de Gestão de Ativos	12,7	17,2	-26,4%	11,6	9,2%	45,7	44,9	1,8%
Despesas Administrativas	-296,7	-295,4	-0,5%	-281,8	-5,3%	-1.101,8	-991,4	-11,1%
Despesas com Tributos	-52,9	-106,0	50,1%	-13,8	NA	-149,9	-218,2	31,3%
Resultado Financeiro	148,7	158,3	-6,1%	131,7	12,9%	469,1	564,7	-16,9%
Resultado Patrimonial	21,3	1,7	NA	10,0	113,2%	42,5	2,1	NA
<b>Resultado antes de Impostos, Contribuição e Participação de Não Controladores</b>	<b>413,8</b>	<b>376,4</b>	<b>9,9%</b>	<b>199,8</b>	<b>107,1%</b>	<b>747,3</b>	<b>714,6</b>	<b>4,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-121,5	-116,3	-4,4%	-80,9	-50,1%	-260,1	-231,3	-12,4%
Lucro Líquido	292,3	260,1	12,4%	118,9	145,9%	487,2	483,2	0,8%
Participação de Não Controladores	-3,1	-	-	-1,8	-78,3%	-6,7	-	-
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>289,2</b>	<b>260,1</b>	<b>11,2%</b>	<b>117,1</b>	<b>146,9%</b>	<b>480,4</b>	<b>483,2</b>	<b>-0,6%</b>

## 18. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator	Pedro Zabeu	+55 (11) 3049-9478
Banco Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Δ lucro líquido, lucro líquido por *unit* e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.